

10-2017

Uma vida feita doação

Belmiro Chissengueti

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Chissengueti, B. (2017). Uma vida feita doação. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/14>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

A missão levou-nos por caminhos distintos.

Em 2014 reencontramo-nos na sua Penajóia natal durante a «missa de despedida» do P. Manuel João Correia, um comboniano daquela paróquia. Residia em Roma e estava a perder mobilidade gradualmente devido à esclerose lateral amiotrófica. O P. Sabença organizou uma Eucaristia muito linda com a juventude da paróquia.

O P. Sabença vivia uma amizade muito forte com o P. Manuel João. Visitava-o frequentemente em Roma. Quando no verão ia de Portugal levava uvas e figos da Penajóia para partilhar com o seu conterrâneo na Cidade eterna.

Fiquei chocado quando soube do seu estado de saúde. O cancro foi rápido e fatal e levou-o na flor do seu serviço missionário. Tinha tanto para dar ao Instituto, à Igreja e ao Mundo...

Quando o visitei no Porto, já perto da morte, perguntou-me pelo P. Manuel João e manifestou grande preocupação pelo estado de saúde dele. A amizade era mais forte que a sua situação pessoal já muito precária.

Dessa visita conservo a imagem de um «servo sofredor» prostrado no leito, que vivia com fé e força os últimos momentos da sua vida aqui.

Presto-lhe a minha homenagem! Agradeço a Deus pelo dom luminoso da sua vida e da sua vocação espiritana e peço-lhe a bênção de junto de Deus: é mais um santo que cuida de nós do «seio de Abraão».

UMA VIDA FEITA DOAÇÃO

P. BELMIRO CHISSENGUETI

Superior Provincial dos Espiritanos em Angola

Conheci o P. José Manuel Sabença há 30 anos por meio da revista Encontro e do mensário Acção Missionária que amavelmente recebíamos de Portugal, na altura adolescentes no Seminário Propedêutico do Espírito Santo, na centenária Missão de Lândana, em Cabinda.

Nas entrelinhas destas duas publicações senti, várias vezes, o pulsar missionário e espiritano deste confrade entre os Zulu da África do Sul onde, em condições extremamente precárias, deu o melhor de si no anúncio da Palavra de Deus.

O nosso primeiro encontro pessoal deu-se em Fevereiro de 2004, quando ele era Superior Provincial de Portugal, todo animado e impregnado

na preparação do Capítulo Geral de Torre de Aguilha, que, segundo os 'experts' em questões espiritanas, foi dos mais bem preparados e organizados de que há memória.

Em Abril de 2006, o Padre Sabença visitou Angola pela primeira vez. Acho que era o clique que lhe faltava para ser um espiritano português completo. Sentiu o pulsar da presença espiritana fruto do suor e do sangue de muitos dos seus compatriotas que por perto de 150 anos deram as suas vidas ao serviço do Evangelho. Este primeiro contacto deu-lhe, também, a possibilidade de ver Angola com outros olhos, os olhos reais feitos no contacto, na amizade e na camaradagem.

Quando no XX Capítulo Geral, decorrido em Bagamoyo, em Junho de 2012, foi eleito Conselheiro Geral, trocamos muita correspondência no âmbito da resolução de vários assuntos da Congregação em relação a Angola, e não só.

Em 2014, Julho-Agosto, passamos um mês juntos no Seminário de Silva, em Barcelos, no Curso de Formação de Formadores promovido pela Casa Geral. Este tempo de convivência permitiu-me apreciar de perto o seu amor à Igreja e à Congregação, mas também, a grande criatividade e dinâmica na vivência litúrgica profundamente impregnada por esta relação sadia com a integridade da criação que ele, facilmente sabia aliar. Recordar, também, a sua firmeza no anúncio da Palavra de Deus e o bom humor com que se comunicava.

Em 2015, Março - Abril, juntamente com o Padre Maurice Shortall, realizaram a visita canónica do Conselho Geral a Angola. Percorreu grande parte de Angola e terminamos no Huambo, no I Simpósio sobre os 150 anos de Evangelização de Angola em que o Padre Sabença foi um dos intervenientes. Aliás, foi dele a sugestão de um Simpósio sobre a Evangelização protagonizada pela Congregação no quadro do Ano Jubilar.

O nosso último encontro teve lugar em Janeiro-Fevereiro de 2016, primeiro, com a realização do VI Capítulo Geral da Província de Angola da Congregação do Espírito Santo, no Munhino e depois em Luanda, com vivência do dia 2 de Fevereiro, na presença do Superior Geral que presidiu às cerimónias. Como em todos os outros momentos, o Padre Sabença sempre interventivo, assertivo e ponderado.

Foi, portanto, com muita surpresa que recebemos a notícia da degradação paulatina do seu estado de saúde a partir de Junho de 2016 até ao dia da sua partida para a Casa do Pai. Mesmo no meio das dores, das quais foi, certamente, aliviado pela bênção divina, manteve os contactos ligados e actuantes até onde foi possível, deixando para nós um verdadeiro testemunho de fé e esperança em Deus. Parece que nós sofremos mais do que ele!

De toda a vivência tida com este ilustre Confrade fica a lembrança perene de um homem que amou a Congregação até à morte; um verdadeiro motor na animação missionária, na fidelidade ao nosso carisma missionário e numa visão de missão sem fronteiras que ultrapassa os horizontes limitados do nosso tempo; um homem de cultura religiosa e criatividade que colocava gratuitamente os seus dons ao servido da Congregação e, da Igreja; um Confrade de oração que não dispensava mesmo nos momentos mais apertados da sua agenda diária; um Confrade simples, amável e bom que nos está a fazer muita falta, mas que intercede por nós junto do Pai.

Pela forma serena com que enfrentou as dores da sua doença, a imensa confiança que manifestou na providência e o grande amor á eucaristia, não seria pedir demais se todos nós espiritanos gritássemos em uníssono: SANTO SÚBITO!

Qual é a pressa?

Com tantos amigos e amigas pelo mundo,
Com tantos familiares sedentos da tua presença,
Com tantos Confrades entusiasmados pelo teu amor à Congregação,
Com tantos missionários/as animados pelo teu zelo apostólico!

QUAL É A PRESSA?

Com tantos cantos do mundo Espiritano
sedentos de quererem voltar a ver-te,

Com tantas salas abertas

à espera das tuas palavras carregadas de vida,

Com tantos púlpitos esperando pela tua voz firme e amável,

Com tantos espaços de Missão sedentos da tua enorme criatividade!

QUAL É A PRESSA?

Com tanto bom humor, boa disposição, enfim, vontade de ajudar...

QUAL É A PRESSA?

QUE A TUA ALMA DESCANSE EM PAZ,

Amigo, Confrade José Manuel Sabença!